

# Balaio

*de notícias*

Boletim Informativo de Córregos e Gondó | Edição 01 | Março e Abril de 2024  
Assessoria Técnica Independente ATI 39 NACAB | Conceição do Mato Dentro (MG)

## Pinturas originais são descobertas na restauração da Igreja Matriz de Córregos



Assessoria  
Técnica  
Independente  
ATI 39

**NACAB**  
NÚCLEO DE ACESSORIA  
AS COMUNIDADES ATINGIDAS  
POR BARRAGENS

## Editorial

# Continuamos com vocês!

As comunidades de Córregos e Gondó tiveram mantido o direito à Assessoria Técnica Independente (ATI), o que é previsto na Condicionante 39 do Licenciamento Ambiental da Anglo American. A partir de fevereiro deste ano, elas passaram a ser assessoradas pelo Nacab, com a mesma equipe que já atuava com as famílias nos territórios. O Jornal Balaio também seguirá chegando a vocês, moradores de Córregos e Gondó, junto com outros materiais de comunicação da ATI 39 Nacab.

Nessa edição, o Jornal Balaio trata sobre a restauração da Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida, de Córregos. A obra está sendo feita desde 2023 e prevista para ser finalizada e entregue à comunidade em julho de 2024. A matéria destaca a importância do restauro e da preservação da edificação, que tem valor histórico e afetivo para a comunidade e é reconhecida como Patrimônio Cultural do estado de Minas Gerais.

Esse Balaio também tem o repasse da 4ª Oficina do Plano de Ação de Reassentamento (PAR) de Gondó, com os encaminhamentos desse processo de construção do plano, que com assessoramento da ATI tem buscado considerar a manutenção dos modos de vida das famílias da comunidade. Além disso, falamos sobre os processos de reassentamento de outras comunidades atingidas pelo Projeto Minas-Rio e sobre o Plano de Trabalho da 3ª Etapa da ATI 39 Nacab, que tem previsão de começar em maio.

*Desejamos a todas e todos uma ótima leitura!*

**Caso tenha alguma sugestão de pauta para contribuir na construção do Jornal Balaio, compartilhe com a gente!**

**“Achava também que qualquer vida era um risco e o risco maior era o de não tentar viver”.**

**Conceição Evaristo,**  
*em Olhos d'água*

## HORÁRIOS DOS ATENDIMENTOS NOS ESCRITÓRIOS

### Escritório Casa dos Romeiros:

R. José Paulino, s/n - Matozinhos (ao lado da Casa dos Romeiros).

*De segunda à sexta, de 8h - 12h / 13h - 17h.*

*Contato: Ana Paula: (31) 97155-1491*

### Escritório de Córregos:

Casa Paroquial.

*De segunda à quinta, de 9h - 12h / 13h - 17h.*

*Contato: Alcione: (31) 99869-4191*

### Escritório de Gondó:

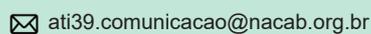
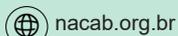
Casa do Afonso - Durão 1.

*De segunda à quinta, de 9h-12 / 13h-17h30.*

*Contato: Alcione: (31) 99869-4191*

## EXPEDIENTE

**Produção:** Equipe de Comunicação ATI 39 Nacab | **Edição:** Brígida Alvim | **Textos:** Cecília Santos e Júlia Militão | **Diagramação:** Júlia Militão | **Foto de capa:** Cecília Santos | **Colaboração:** Rodrigo Teixeira e Patrícia Castanheira | **Revisão:** Guilherme Bongiovani e Roberto Figueiredo | **Coordenação Geral ATI 39 Nacab:** Wander Torres | **Tiragem:** 180 exemplares





## Patrimônio de Córregos passa por restauração

Entre as regiões montanhosas de Minas Gerais se destacam diversas representações do Patrimônio Cultural. Para além das belezas naturais e dos modos de vida tradicionais das comunidades atravessadas pela Estrada Real, a rota é marcada por cidades e distritos tricentenários, com construções históricas. Um deles é o distrito de Córregos, o mais antigo do município de Conceição do Mato Dentro, e que conta com edificações do século XVIII (período que vai do ano 1701 até o ano 1800).

Uma dessas edificações é a Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida que, desde janeiro de 2023, passa por restauração. A obra está sendo realizada pela empresa A3 Restauros, através de financiamento do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA), que é também fiscalizador da restauração.



### Você sabia?

O patrimônio cultural de um povo é formado por um **conjunto de saberes, tradições, práticas e lugares que remetem a sua história, memória e identidade.**

Existem os patrimônios culturais **materiais**, como casarões históricos, igrejas, praças e até mesmo núcleos urbanos; e os patrimônios culturais **imateriais**, que estão relacionados aos saberes, aos modos de vida, às celebrações de um povo, como as festas tradicionais, os modos de fazer alguns ofícios, como queijo, quitandas, as lendas e outras tradições.

O patrimônio cultural agrega grande valor para a história das pessoas. **Muitos desses patrimônios são tombados e registrados** em função do seu valor histórico, artístico e simbólico. Ou seja, eles recebem proteção do poder público e se encontram sob regime de tutela do Estado.

**A Igreja Matriz de Nossa Senhora Aparecida foi tombada, em 1985, assim como o distrito de Córregos, que foi reconhecido em 2001.**

## Análise estrutural

A arquiteta assistente que acompanha a obra de restauração da Igreja de Córregos, Tais Stephanie, conta que a primeira fase de uma restauração como essa é a análise da parte estrutural, para identificar riscos e tratá-los. *“Na Igreja, havia danos nos esteios, que precisaram ser parcialmente substituídos, assim como o reboco das paredes e pisos. Hoje, a parte estrutural já está praticamente pronta. As madeiras dos altares, janelas e portas foram todas imunizadas contra cupins”.*



Aline e Tais, da empresa A3 Restauros.



Foto: Arquivo A3 Restauros

Restauração da pintura original do forro da Igreja.



Foto: Cecília Santos

*“Os elementos artísticos da igreja são considerados de grande relevância para a história da arte, uma vez que se trata de pintura, possivelmente, de Gonçalo Francisco Xavier, mesmo autor de inúmeras pinturas barrocas em Minas, inclusive as da Igreja Matriz de Conceição do Mato Dentro. Na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, o processo de restauração revelou pinturas originárias do período em que predominava o estilo Barroco, com diversos detalhes em douramento. A capela mor é o que mais tem detalhes da época”,* conta a restauradora coordenadora, Aline Mara Torres.

No forro da capela-mor foi restaurada a pintura existente da Assunção de Nossa Senhora, que apresentava alterações de seu desenho e perdas de partes de uma tábuca. Na restauração também foram descobertas as devoções originárias de São Sebastião e São João Batista.

Aline conta que a empresa A3 Restauros utiliza tratamento conservativo de peças, com objetivo de manter traços do tempo e da história. *“Baseado nos critérios de mínima intervenção, não retiramos marcas ou pequenas perdas de pintura das peças, desde que não sejam perceptíveis à uma certa distância, priorizando o conjunto. Assim, temos como resultado uma peça íntegra quando vista do todo, mas que de perto, seja percebida a intervenção daquilo que é original. Após a restauração não se tem um aspecto de novo, mas sim de uma igreja antiga, muito bem preservada”.*

## Duas torres

Há registros da Igreja Nossa Senhora de Córregos, datados do século XVIII, em que a construção possui duas torres, na parte da frente e de trás da igreja. Nessa ilustração, porém, é possível perceber que a igreja ainda não possuía a “capela mor”, onde hoje ficam localizados os altares. Possivelmente a torre foi retirada para a construção de um espaço maior, anos depois.



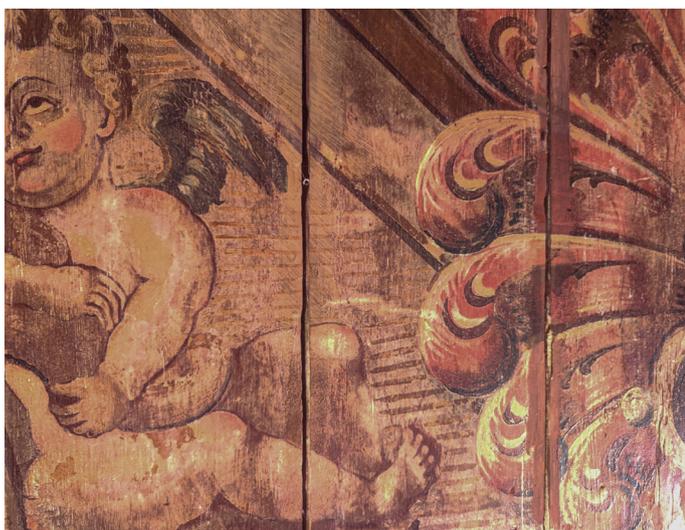
## Atividade minerária e danos ao patrimônio

Córregos é uma das comunidades atingidas pela atividade da Anglo American. No registro de atendimentos de demandas da ATI 39 Nacab, há relatos de moradores sobre impactos/danos relacionados, por exemplo, ao acúmulo de poeira; aos ruídos (barulho) das atividades da mineração; à luz forte (inclusive durante toda a noite) provenientes da área da cava da mineração; aparecimento de trincas nas casas e, também, do aumento do fluxo de veículos pesados e da presença de trabalhadores percorrendo o distrito.

Tais e Aline, presentes há mais de um ano na cidade, relatam uma situação que tem potencial de gerar danos à edificação: *“O trânsito recorrente de veículos pesados gera vibrações, desestabilizando e movimentando a estrutura da edificação e elementos artísticos, que a longo prazo podem sofrer com fissuras, recalques e deslocamento de partes. Cientes disso, algumas cidades históricas restringem o trânsito desses veículos nos trechos de preservação, tais como Ouro Preto, Mariana e Conceição do Mato Dentro”.*



Fotos: Cecília Santos



Restauro da Igreja Matriz de Córregos.

## Importância da preservação

Em novembro de 2023, a equipe da A3 Restauro juntamente com o IEPHA e a Prefeitura de Conceição do Mato Dentro, realizou uma reunião com a comunidade para mostrar o andamento dos trabalhos realizados e as descobertas que foram feitas. Houve uma participação ativa sobre o resultado estético dos elementos.

A moradora de Córregos, Elaine Martins, é professora e uma das escolas e está colaborando como auxiliar de restauro na obra. *“Está sendo uma experiência e tanto. Eu aprendi com as meninas da área que a restauração é um processo minucioso. A diferença de quando eu entrei, no ano passado, para o que eu fiz até agora é gritante. Hoje já está totalmente diferente. A igreja sempre foi daquele jeitinho, com cores neutras, branca e tinta a óleo. As descobertas do restauro estão sendo importantes!”*

Aline afirma que a restauração tem a importância de preservar a memória, a cultura e a identidade das gerações. *“A conservação depende de nós restauradores e da comunidade. Por exemplo: Evitar passar pano molhado nas imagens, nos altares, muita cera nos pisos, substituir imediatamente as telhas que se quebrarem... E um trabalho de conscientização, para continuar sendo preservado”.*



# Plano de Reassentamento das famílias de Gondó



Promotor Caio Dezontini participa de 4ª Oficina do PAR de Gondó.

No dia 5 de março, as famílias de Gondó, com o apoio da ATI 39 Nacab, mais uma vez dialogaram sobre o **Plano de Ação de Reassentamento (PAR)** da comunidade, em reunião com Anglo American, empresa Synergia e promotora local do Ministério Público de Minas Gerais. Na reunião, considerada a **4ª oficina de construção participativa do PAR**, a comunidade fez contribuições relacionadas aos critérios dos atendimentos e acolhimentos nas negociações; aos apoios necessários na execução do Plano; à restauração dos modos de vida no local de destino; além de falarem sobre as suas expectativas quanto ao reassentamento.

Em relação aos critérios dos primeiros atendimentos e acolhimentos, **a comunidade ressaltou a importância de que todas e todos sejam tratados de forma igualitária**. Já sobre os apoios necessários no acompanhamento da execução do Plano, **a comunidade solicitou a presença da ATI; do Ministério Público; da Semad; de uma assessoria jurídica e da Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro**.



## Modos de vida da comunidade

Mais um ponto importante debatido foi relacionado à restauração dos modos de vida da comunidade quando ela for reassentada. Ou seja, cada comunidade tem uma especificidade que precisa ser considerada no plano e na execução do reassentamento.

### O que são os modos de vida de uma comunidade?

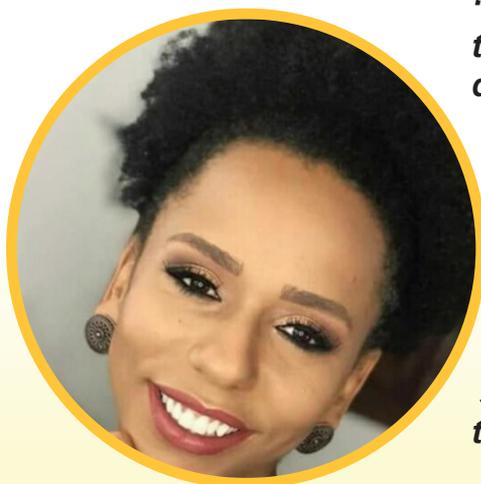
Os modos de vida estão relacionados às maneiras como comunidades vivem tradicionalmente; maneiras que são passadas de geração para geração, pelos pais e avós. **No caso de Gondó, que é uma comunidade rural, os modos de vida estão relacionados ao plantio; cuidados com a horta; criação de gado; produção de queijos e quitandas; utilização de água de córregos e nascentes, entre outros costumes.**

Nesse sentido, a equipe da ATI 39 Nacab ressaltou a importância de que no reassentamento a comunidade possa viver com qualidade e da maneira como ela tradicionalmente vivia. Por exemplo, se a família tem uma nascente ou um fogão de lenha, se ela vai continuar plantando e produzindo queijo, se vai ter acesso ao posto de saúde, à escola, à uma infraestrutura de qualidade.

Todas essas questões precisam estar previstas no PAR para que a Anglo American garanta um local de destino com boas condições e qualidade de vida para as famílias. E, caso a empresa não consiga achar locais adequados para a comunidade, o PAR deve prever indenizações justas a ela.



Foto: Cecília Santos



***“Tem que ser no mínimo justo e coerente, porque todo mundo aqui sabe como é que era o lugar, antes dos impactos da mineração. Lá no terreno do meu pai mesmo tinha uma lagoa, com peixe, que a gente pescava e assava na hora do almoço. Lá em casa tinha uma bica daquelas que você não fechava nunca, quem é da roça sabe. Nascentes, lagos que secaram, colocaram uma caixa d’água que a gente passa muita raiva porque não abastece, acabou com galinheiro, com tudo, então tem que ser no mínimo coerente e justo esse plano, porque todo mundo sabe o que aconteceu no Gondó”.***

**Nelimara Silva,**  
filha de morador de Gondó

***“É necessário levar em conta a forma que cada um leva a sua vida. Tem gente que planta, tem gente que cria gado. Mas tem gente que pretende mudar. Por exemplo, quer prestar um serviço, ser motorista, mexer com informática. Eu vejo como uma oportunidade, por exemplo, de solicitar um curso de informática, uma oficina”.***

**Caio Dezontini,** promotor do Ministério Público  
em Conceição do Mato Dentro



## Delimitação do território de Gondó

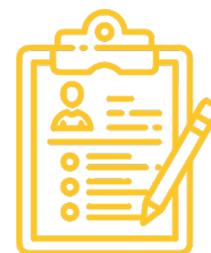
Durante a reunião, foi pautada também a situação das localidades de Diamante, Solidão, Fazenda Ribeiro, Fazenda Paulista e Retiro São Francisco, **que continuam sendo desconsideradas pela Anglo American**. Foi lembrado que o Ministério Público solicitou, por meio do Ofício nº 81, em 2022, um novo estudo sobre a delimitação do território de Gondó, uma vez que os moradores dessas localidades se sentem pertencentes à comunidade, além de sofrerem os impactos negativos da atividade minerária. O ofício foi enviado para a Superintendência Regional de Meio Ambiente (Supram) Jequitinhonha; Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Semad) e Anglo American.

Após resposta da mineradora ao Ofício 81, apontando que não reconhece as localidades dentro da delimitação do território de Gondó, a ATI 39 Nacab enviou ao Ministério Público e à Semad/Supram, documentações que comprovam que elas pertencem à comunidade e que sofrem impactos/danos da mineração. Porém, a Semad ainda não respondeu de forma definitiva sobre a delimitação de Gondó e os estudos da ATI que contrapõem o estudo apresentado pela Anglo.

*“Nesse documento que contém o estudo da Anglo, a divisão sugerida foi de um rio. Essa divisão não é suficiente, pois não é o rio que vai impedir todos os impactos e afetações da comunidade. Essa realidade já foi trazida pela ATI, e reforçada mais uma vez pelo MPMG”, disse o promotor Caio Dezontini.*



Registros da 4ª Oficina do PAR de Gondó.



## Cadastros das famílias

Em 2022, representantes da Anglo American e empresas contratadas iniciaram visitas à comunidade para coletar dados das famílias para o preenchimento dos cadastros socioeconômico, patrimonial e topográfico. Apesar das empresas já terem iniciado as visitas, a equipe da ATI 39 e a comunidade não tiveram acesso ao modelo e à metodologia de aplicação dos questionários em tempo hábil para análise. Os modelos dos cadastros foram enviados para ATI 39 Nacab apenas no dia 5 de março, dois dias antes da quarta oficina do PAR. Assim, durante a reunião, os técnicos da assessoria solicitaram o adiamento das visitas, para que pudessem estudar os modelos dos cadastros, explicá-los e validá-los com a comunidade.

## Saiba mais!

Serão aplicados três tipos de cadastros:

### Cadastro socioeconômico

Identifica e caracteriza a realidade social e econômica das famílias;



### Cadastro patrimonial

Identifica e descreve os elementos presentes na propriedade, como terrenos, edificações, recursos naturais, maquinários agrícolas, animais, entre outros;

### Cadastro topográfico

Descreve as características naturais, as medidas dos relevos dos terrenos; detalha o posicionamento dos elementos presentes na propriedade, como limites de vegetação; cercas internas; presença de árvores e outros.



O cadastro socioeconômico foi elaborado e será aplicado pela Ferreira Rocha; o cadastro topográfico pela Avalicom e o cadastro patrimonial pela Ética Engenharia, todas contratadas pela Anglo American.

## Encaminhamentos

Como encaminhamento da 4ª Oficina do PAR, no dia 12 de março a ATI 39 Nacab se reuniu com representantes das empresas terceirizadas pela mineradora para realização dos cadastros. A equipe da ATI questionou a estrutura e metodologia dos cadastros, apontando que não houve participação da comunidade em sua elaboração, e sugerindo algumas melhorias.

Enquanto ocorrem análises e negociações para melhor adequação dos formulários à realidade das famílias atingidas, a realização dos cadastros permanece suspensa, por recomendação da Promotoria local do Ministério Público. O cadastro voltará a ser debatido na próxima oficina do PAR com as comunidades, em que serão discutidas metodologias e avaliações.



*Synergia debate critérios do PAR com a comunidade de Gondó.*

### Fiquem atentos(as)!

**A 5ª oficina do Plano de Ação de Reassentamento (PAR) de Gondó está prevista para acontecer ainda neste mês de abril.**

# Como estão os reassentamentos na região?

No final de fevereiro, a ATI 39 Nacab realizou o I Seminário Interno de 2024, para debater e refletir estratégias sobre processos de reassentamentos de comunidades atingidas pelo Projeto Minas-Rio em Conceição do Mato Dentro, Alvorada de Minas e Dom Joaquim. Das treze comunidades assessoradas pelo Nacab, cinco estão em processos para reassentamento: Água Quente; Passa Sete; São José do Jassém, uma parte do Beco e Gondó. O trabalho da ATI também se estende às famílias já reassentadas, na Fazenda Piraquara, Simão Lavrinha e bairro Bougainville. As equipes territoriais apresentaram as ações de assessoramento à essas comunidades e discutiram demandas e pontos de atenção.

### Gondó

A comunidade de Gondó, com o apoio da ATI, está elaborando um Plano de Ação de Reassentamento (PAR) com a Anglo American e a empresa Synergia. O PAR surgiu como demanda da comunidade, que demonstrou insatisfação com as negociações fundiárias feitas através do Programa de Negociação Opcional (PNO), nas reuniões do Comitê de Convivência da mineradora. A elaboração do PAR foi proposta pela Anglo, com metodologia participativa por meio de cinco reuniões. Até agora já aconteceram quatro.

“Os principais desafios na construção do PAR de Gondó é a delimitação do território. Algumas famílias, das sublocalidades Diamante, Solidão, Ribeiro, Fazenda Paulista e Retiro São Francisco vêm sendo excluídas do Plano, por não terem sido consideradas pertencentes da comunidade pela Anglo American. Outro desafio é a data de corte, definida para o dia 21 de dezembro de 2023”, explicou Guilherme Bongiovane, coordenador territorial de Córregos e Gondó, da ATI 39 Nacab.

### Água Quente, Passa Sete, São José do Jassém e Beco

Em setembro de 2023, houve decisão judicial da Ação Civil Pública do Ministério Público, determinando que a Anglo American faça



Foto: Cecília Santos

I Seminário Interno da ATI 39 Nacab sobre reassentamentos.

um Plano de Reassentamento Coletivo para as comunidades localizadas na Zona de Autossalvamento (ZAS) de sua barragem de rejeitos. O plano deve ser elaborado com participação das pessoas atingidas. Em outubro, a empresa iniciou diálogo comunitário, para discussão e planejamento do trabalho.

Desde então, têm sido feitas reuniões semanais das comunidades, com assessoramento do Nacab, e algumas com participação do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Nelas são debatidas formas de participação, governança, cadastro, prazos e critérios. Recentemente, a Promotoria local e a Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (Cimos), do MPMG, apontaram a possibilidade de um Acordo com a Anglo American, para agilizar e listar as condições para a construção do Plano de Reassentamento. O Acordo foi discutido e aprovado pelas comunidades, em reuniões, e assinado no início de abril.

### Reassentamentos Piraquara, Simão Lavrinha e Bairro Bougainville

Algumas negociações feitas pelo Programa de Negociação Opcional (PNO) da Anglo American têm levado famílias a serem reassentadas no Bairro Bougainville, em Conceição do Mato Dentro, e nas Fazendas de Piraquara (zona rural de Conceição do Mato Dentro) e Simão Lavrinha (zona rural de Congonhas do Norte).

## Repases

Durante o Seminário, foram expostos diversos problemas enfrentados por essas famílias, como: a qualidade da água; falta de documentação dos imóveis e terrenos; não consideração de aspectos imateriais, do tempo produtivo das mudas/espécies e das condições naturais das comunidades; dificuldades de acesso e de transporte; falta de trabalho e de opções de lazer.

AATI 39 Nacab produziu relatórios apontando e analisando os problemas enfrentados pelas famílias nos reassentamentos que utilizaram o PNO como base, e encaminhou à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), além de auxiliar na proposição de melhorias e soluções.

## Por dentro do Plano de Trabalho da ATI

A partir da escolha feita por Córregos e Gondó em setembro do ano passado, de receberem a Assessoria Técnica Independente (ATI) pelo Nacab, em substituição à Cáritas, o Plano de Trabalho da 3ª Etapa de atuação da assessoria passou a incluir essas duas comunidades. A nova versão foi apresentada pelo Nacab e validada em Assembleia Geral das 13 comunidades assessoradas, em janeiro deste ano.

Em seguida, o documento foi analisado pela Fundação Israel Pinheiro (FIP) e pela Anglo American, que sugeriram alguns ajustes. Também, no dia 26 de março, a coordenação da ATI Nacab se reuniu com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad), para debates e sugestões acerca do Plano. E ficou encaminhado de a ATI trabalhar em conjunto com a Semad, para adequar as propostas às orientações deste órgão, que é responsável por conceder as licenças e fiscalizar o cumprimento das condicionantes por parte da Anglo American.



Foto: Patrícia Castanheira



Foto: Brígida Alvim

Validação do Plano de Trabalho em Assembleia com as 13 comunidades e reassentamentos.

### Relembre!

As equipes do Nacab e da Cáritas (que ainda assessorava as comunidades de Córregos e Gondó) iniciaram a elaboração do Plano de Trabalho da 3ª Etapa em outubro de 2022, antecipando-se ao final da segunda etapa, que foi em maio de 2023. Porém, com a publicação do Novo Regramento de contratação das ATIs, ocorrido em março de 2023, o processo foi interrompido para análise das novas regras, discussões e mudanças no Plano.

Foram estabelecidos, então, termos de prorrogação da 2ª Etapa, para que não houvesse descontinuidade das ATIs e as comunidades não ficassem desassistidas. A 3ª Etapa agora tem previsão de ser iniciada em maio de 2024, com duração de dois anos.

# Vamos **colorir** a Igreja Matriz de Córregos?

